



Informativo Mensal dos Investimentos

PLANO: VIVA FEDERATIVO

11/2024

1. Introdução

O presente documento tem o objetivo de consolidar as principais informações de investimentos do plano, administrado pela Viva Previdência, de acordo com o manual de autorregulação em governança de investimentos, de modo a subsidiar o processo de monitoramento dos resultados frente às metas estabelecidas na política de investimento, e do registro dos principais eventos de mercado. Adicionalmente, demonstrar a posição da macroalocação e os indicadores de riscos de mercado.

2. Cenário

Nos EUA, o FOMC decidiu por cortar a taxa de juros em 0,25 ponto percentual, para o intervalo entre 4,5% e 4,75% ao ano. A maior parte do mercado espera outro corte de 0,25 p.p., na última reunião do ano - expectativa justificada por uma inflação relativamente estável. O CPI teve alta de 0,2% pelo quarto mês consecutivo, puxado por custos de moradia, alimentos e foodservice (restaurantes, bares e lanchonetes). O PCE também apresentou alta de 0,2% em outubro (segundo mês consecutivo) e foi pressionado por serviços, principalmente de assistência médica (hospitais) e moradias. O nível de desemprego se manteve estável em 4,1% e o payroll se manteve praticamente neutro no mesmo período.

As Bolsas dos EUA foram impulsionadas no mês de novembro pela vitória de Donald Trump e expectativas de cortes tributários em seu governo. (S&P 500: 5,73%; Nasdaq 100: 5,23%; Dow Jones: 7,54%).

A inflação da Zona do Euro foi de 2% em outubro e espera-se 2,3% no mês de novembro, em números anualizados. O maior impacto na inflação se originou do setor de serviços, seguido por alimentos, álcool e tabaco. A alta inflacionária de outubro e as expectativas sobre novembro podem ser justificadas pelos aumentos salariais e espera-se uma redução no ritmo e intensidade do corte de juros pelo BCE.

No Brasil, o IPCA de novembro foi de 0,39%, 0,17 p.p. menor do que o de outubro (0,56%). Acumulou uma alta de 4,87% nos últimos 12 meses e 4,29% no ano. A principal variação veio da categoria Alimentação e Bebidas (1,55%), com destaque da carne bovina. Tal fenômeno pode ser justificado por fatores climáticos, alta do dólar e aumento da demanda (economia aquecida). Podemos ressaltar também uma alta na alimentação fora do domicílio (0,88%), passagens aéreas (22,65%), pacote turístico (4,12%) e hospedagem (2,20%). Por último, a energia elétrica residencial ficou mais barata (- 6,27%), pois saiu da bandeira tarifária vermelha para amarela.

O relatório FOCUS manteve a previsão da taxa Selic em 11,75% até o fim do ano. Entretanto, elevou suas projeções para os próximos dois anos (2025: 12,63% e 2026: 10,5%). No caso do IPCA, também podemos destacar um aumento das expectativas ainda para este ano (2024: 4,71%; 2025: 4,4% e 2026: 3,81%). Essa desancoragem pode ser justificada principalmente pela percepção do impacto inflacionário do real desvalorizado, atrelado a atividade aquecida e expansão fiscal. Esses fatores também impactaram de forma negativa o Ibovespa.

Em relação aos principais índices de mercado, no mês de novembro destacam-se o CDI, com 0,79%, IFIX com -2,11%, o IBOVESPA, com -3,12%, o SMLL, com -4,48%, o MSCI WORLD (BRL), com 9,45%, o IMA-B, com 0,02% e o Dólar, com 4,77%.

3. Características do Plano

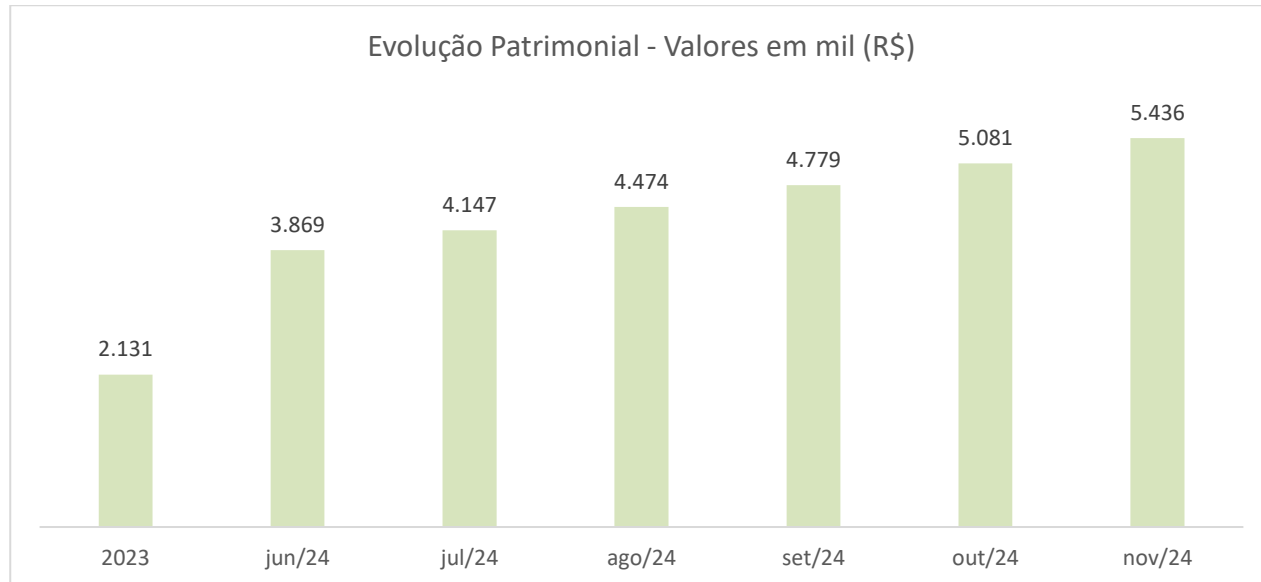
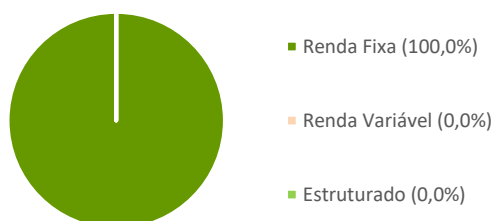
Plano VIVA FEDERATIVO

CNPB - Cadastro Nacional de Plano de Benefícios	2022.0013-38
CNPJ	48.307.816/0001-99
Gestão	Viva Previdência
Custódia Centralizada	Banco BTG Pactual
Patrimônio	R\$ 5.436.430,20

4. Quadro de Macroalocação

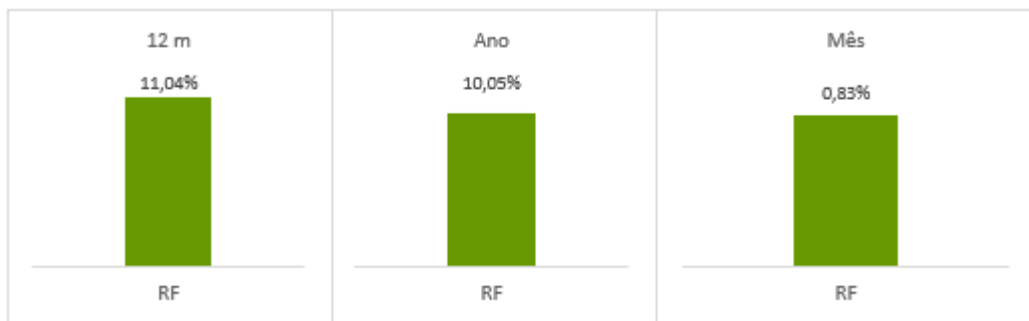
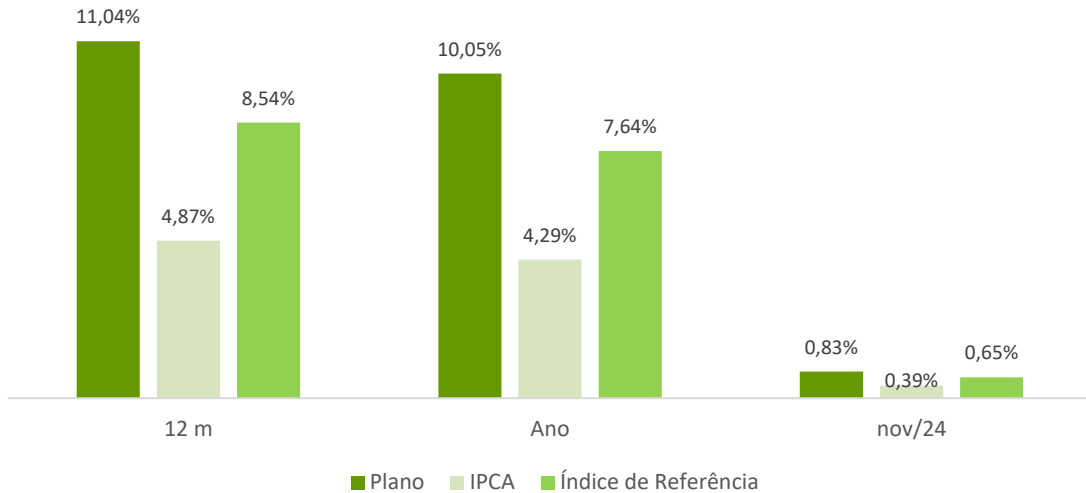
Plano VIVA FEDERATIVO

Segmento	Alocação	Valor
Plano	100,0%	5.436.430,20
Renda Fixa	100,0%	5.436.430,20
Renda Variável	0,0%	-
Estruturado	0,0%	-
Op. Participantes	0,0%	-



5. Rentabilidade

Rentabilidades auferidas do Plano VIVA FEDERATIVO, no mês de referência, no ano e no acumulado de 12 meses, comparativamente aos benchmarks definidos para cada segmento, assim como o Índice de Referência do plano.



	set/24	out/24	nov/24	2024	12 meses
Plano	0,85%	0,97%	0,83%	10,05%	11,04%
Índice de Referência	0,73%	0,88%	0,65%	7,64%	8,54%
CDI	0,83%	0,93%	0,79%	9,85%	10,84%
Poupança	0,57%	0,60%	0,57%	6,41%	7,02%

Ainda em relação ao desempenho, a tabela a seguir apresenta a consistência dos resultados:

Consistência						
Plano	Maior Retorno Mensal	Menor Retorno Mensal	Meses acima CDI	Meses abaixo CDI	Meses Positivos	Meses Negativos
Plano VIVA FEDERATIVO	0,97%	0,81%	11	1	12	0

Índice de Sharpe		Volatilidade			
	12 meses	Máximo		12 meses	Máximo
Plano VIVA FEDERATIVO	1,06%	0,32%	Plano VIVA FEDERATIVO	0,19%	0,39%

6. Risco de Mercado / VaR – Value-at-Risk

Com base nos parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos, o quadro a seguir demonstra o acompanhamento do VaR frente ao limite estabelecido.

Monitoramento dos Limites de Riscos			
Controle	Limite	Efetivo	Situação
VaR (21 d)	1,85%	0,04%	Enquadrado